

São Caetano realiza caminhada de conscientização ao autismo



Foto: Eric Romero / PMSCS

“Informação gera empatia. Empatia gera respeito!”. A frase, estampada em uma das muitas faixas da Caminhada Inclusiva pelo Abril Azul, mês de conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA), traduziu o espírito do evento que reuniu famílias de São Caetano na manhã do último domingo (06/04).

A iniciativa, promovida pela Prefeitura por meio da Sedef (Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida), teve como objetivo principal combater o preconceito e promover a inclusão social.

“São Caetano foi a primeira cidade do ABC a ter uma Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e continuamos a evoluir”, ressaltou o prefeito Tite Campanella, que durante o evento anunciou uma importante conquista para a área: a conclusão das obras do Complexo da Pessoa com Deficiência, que irá triplicar a capacidade de atendimento da Prefeitura.

“Esperamos entregar o novo equipamento, completamente equipado, por ocasião do aniversário da cidade, em 28 de julho”, celebrou Campanella.



Foto: Eric Romero / PMSCS

A programação contou com atrações diversas, incluindo música da Fundação das Artes, um espetáculo circense da Cia. Suno com palhaços e acrobatas, apresentações de dança do Ballet Sandra Amaral e a participação especial da personagem Mika, da série de animação O Diário de Mika.

Para Fabiane Batista, mãe de Maria Cecília (10 anos) e Daniel (4 anos), ambos dentro do espectro do TEA, eventos como a caminhada são cruciais para promover a conscientização. “Um evento como esse é muito importante. Há muita coisa que precisa mudar na sociedade. O mundo ainda não está preparado para os autistas”, afirmou, lembrando que o autismo, muitas vezes não visível, leva seus filhos a vivenciarem situações de incompreensão.

A caminhada também contou com o apoio de pessoas sem laços diretos com o autismo, como as irmãs gêmeas Laura e Laurinda Paz. “Queremos incentivar essas ações. Há muita ignorância sobre o autista”, disse Laura, desmistificando o preconceito de que autistas não gostam de se relacionar. “Temos um amigo muito querido na igreja que frequentamos, a Matriz Sagrada Família. Ele é carinhoso, chega abraçando todo mundo”, confirmou Laurinda.

Como bem dizia outra faixa presente na caminhada, o autismo é “uma forma diferente de ser, sentir e ver o mundo”. A Caminhada Inclusiva em São Caetano do Sul demonstrou que acolher essas diferenças é o caminho para construir uma sociedade melhor e mais humana para todos.



<https://www.vivaabc.com.br/sao-caetano-realiza-caminhada-inclusiva/>

Veículo: Online -> Site -> Site Viva ABC

Seção: Cidades